

Universidade Federal do Pará Assessoria de Comunicação Institucional

Veículo: O Liberal		
Data: 12/01/2017	Caderno: Poder	Página: 16
Assunto: Comunidades		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Centro da Nova Marambaia funciona há 40 anos e atende 600 pessoas

A lista de atividades do centro comunitário Nova Marambaia (Ccnoma), no conjunto Gleba I, é grande e vai aumentar esse ano, com a inauguração de um anexo. O centro foi criado há 40 anos e há dois anos o presidente do espaço é Francisco Marques Bastos Junior, 34, que também é vice-diretor da unidade de saúde da Marambaia. Ele estima que, por ano, até 600 pessoas participem dos projetos realizados pelo Ccnoma.

O local oferece, em parceria com estudantes do Centro Universitário do Pará (Cesupa), aulas de capoterapia para idosos, uma técnica que utiliza movimentos da capoeira. Para crianças e adolescentes, já tinham turmas de karatê e judô e nesse ano começarão as aulas de capoeira. A construção de um novo espaço no centro vai possibilitar a chegada de novas modalidades. Um dos projetos é levar oficinas de escola-circo e teatro. "Antes. esses projetos eram feitos no nosso salão de festas, que ficava ocupado e não podia ser alugado durante a semana. Só que o aluguel dele é nossa principal fonte de recurso, então com a transferência das atividades para o anexo poderemos aumentar nossa arrecadação e nos tornar autossustentáveis", relata.

O centro conta, ainda, com um laboratório de informática, onde são realizados cursos ao longo do ano, e com uma capela mortuária, que pode ser utilizada gratuítamente pelos moradores em caso de falecimento de familiares. No ano passado, foram promovidos cursos de panificação, de customização de sandálias, de eletricista predial e de cuidador de idosos. O lazer do público infantil e adolescente do bairro também é uma preocupação de quem vive na área.

"No nosso bairro temos 12 praças e nove quadras poliesportivas. Junto com a comunidade, a gente cobra a manutenção desses espaços, principalmente iluminação pública e limpeza. No entanto, existe um problema que é a ociosidade de muitos meninos e meninas, que às vezes acabam não indo para a aula e ficam nas quadras, onde ocorre consumo de bebida e drogas", observa.

Buscando oferecer uma alternativa, o Ccnoma organizou um campeonato de futsal em 2016 e vai repetir esse ano, ampliando para as modalidades de vôlei e basquete. O funcionamento do centro será retomado na segunda-feira, 16, mas já estão sendo realizadas reuniões para organizar o carnaval do bairro, apoiando blocos carnavalescos tradicionais.

A professora do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da UFPA, Sandra Helena Ribeiro Cruz, faz parte do Programa de Apoio à Reforma Urbana (Paru) e avalia que os movimentos comunitários passaram por uma reconfiguração desde quando experimentaram um "boom" na Belém da década de 80. "Naquele período, os centros e associações eram ativos em praticamente todos os bairros belenenses e tiveram protagonismo no processo de revitalização urbana da cidade. Houve uma redefinição desses papéis e hoje os centros atuam mais como prestadores de serviços, muitos dos quais deveriam ser executados pelo poder público, especialmente nas áreas de educação e assistência social", analisa.

Ainda de acordo com ela, a mobilização das lideranças comunitárias há 30 e 40 anos agregou bastante valor à bairros como Benguí e Telégrafo, entre outros. Sandra não tem conhecimento de um levantamento atual de quantos centros comunitários existem em Belém, mas destacou o trabalho do Paru, que presta assessoria técnica e politica para organizações governamentais e não governamentais da Região Metropolitana de Belém. O grupo elabora levantamentos socioeconômicos, promove reuniões, cursos, seminários, debates e oficinas com liderancas comunitárias.

Comunidades

CONHEÇA MELHOR

- → Centro Comunitário Allan Kardec: 9 8091-4546 (José Pinheiro) e 9 8172-9283 (Ricardo)
- → Associação Grupo Comunitário Limoeiro: 9 9965-3305 (Edina)
- → Centro Comunitário Nova Marambaia: 98335-4054 (Bastos) e 98336-0071 (Luís Carlos)
- → Paru/UFPA: 3201-8624 e paru@ufpa.br

